



REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: RELAÇÃO DOS NEUTRÓFILOS TÓXICOS COM A TAXA DE SOBREVIDA EM CÃES.

YUKI MARIA MOREIRA MACEDO SAIJO

Introdução: Os leucócitos ou glóbulos brancos são células produzidas pela medula óssea responsáveis pela defesa do organismo. Os neutrófilos fazem parte dos leucócitos polimorfonucleares, responsáveis pela fagocitose e morte de microorganismos. Quando ocorre uma alta demanda tecidual por células de defesa, a medula óssea produz neutrófilos de forma acelerada e libera precocemente na circulação neutrófilos imaturos, conhecidos como neutrófilos tóxicos. As principais alterações morfológicas encontradas são basofilia citoplasmática, vacuolização citoplasmática, granações tóxicas, corpúsculos de Dohle e neutrófilos gigantes. Os neutrófilos tóxicos são visualizados em esfregaços sanguíneos e estão presentes principalmente em processos infecciosos e inflamatórios severos. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho foi avaliar a relação dos neutrófilos tóxicos com a taxa de sobrevivência dos cães que apresentam essa alteração. **Material e métodos:** A metodologia utilizada neste trabalho baseou-se em revisões de literatura obtidas através de pesquisas na base de dados da Scielo, Pubmed e Google acadêmico na língua inglesa e portuguesa. **Resultados:** Baseado na pesquisa realizada, os estudos apontaram que taxa de sobrevivência dos pacientes que apresentam neutrófilos tóxicos foi inversamente proporcional a quantidade de neutrófilos tóxicos, ou seja, quanto maior a quantidade de neutrófilos tóxicos na circulação, menor a taxa de sobrevivência do paciente. Quantidades de leve a moderada, apresentam um melhor prognóstico e as quantidades mais altas, estão associadas a quadros graves e fatais. Cães que apresentaram neutrófilos tóxicos tiveram maior prevalência de leucocitose, neutrofilia, neutropenia, anemia, hiponatremia, entre outros. **Conclusão:** Portanto, foi possível concluir a importância da quantificação dos neutrófilos tóxicos para avaliar o prognóstico em cães, uma vez que está relacionado com a severidade no quadro clínico do paciente.

Palavras-chave: Cães, Neutrófilos tóxicos, Sobrevida.